

MUSEU DE TOPOGRAFIA PROF. LAUREANO IBRAHIM CHAFFE

DEPARTAMENTO DE GEODÉSIA - UFRGS

HISTÓRIA DAS MOEDAS - MONEDA

Texto original Autor: Wikipédia, la enciclopedia libre.

Maio/2018

Tradução, adaptação e figuras: Iran Carlos Stalliviere Corrêa, Instituto de Geociências-UFRGS, Museu de Topografia Prof. Laureano Ibrahim Chaffe, Brasil.

Moedas

Não devemos confundir o termo moeda com divisa.



Conjunto de moedas dos Estados Unidos, incluindo moedas de 25, 10, 5 e 1 centavos.



Moeda Suíça de 10 centavos de 1879, similar as moedas mais antigas que ainda são usadas atualmente.

A **moeda** é uma peça de material resistente, de peso e composição uniforme, normalmente de metal, cunhada em forma de disco e com as imagens escolhidas pelas Autoridades emissoras, que se emprega como meio de câmbio (dinheiro) pelo seu valor legal ou intrínseco e como unidade de conta. Também se chama **moeda** à divisa de curso legal de um País. Seu nome provem do latim "**moneta**", devido a que a casa onde se cunhavam as moedas em Roma estava anexa ao templo de Juno Moneta, deusa da Memória, encontrando-se esta atividade sob sua proteção.

A ciência que estuda e classifica as moedas físicas, metálicas ou de material similar, se denomina **numismática**.



Juno Moneta – Deusa Grega

O lugar onde se realiza a cunhagem de moedas é conhecida com o nome de "**ceca**" ou "**Casa da Moeda**". O nome proveem do árabe clássico (*sikkah*), que significa estampa.

Por extensão, também se denomina moeda ao bilhete de papel de curso legal.

História

Permuta

A **permuta** é o intercâmbio de objetos ou serviços por outros equivalentes, e se diferencia da compra habitual na qual não intermedia o dinheiro na transação. Este sistema apresentava dificuldades para as transações, pelo qual começaram a aparecer distintas formas de "**mercadorias-moeda**" como unidade de conta. Estas mercadorias, como meio de pagamento, também não eram práticos, já que muitas eram perecíveis, e eram difíceis de serem acumuladas. Como solução foram substituídas por objetos ou materiais constituídos por metais preciosos. Estes metais preciosos tomavam muitas formas dependendo do lugar, por exemplo ladrilhos (*lingotes*), aros, placas, pó, lâminas ou pequenas facas. Por razões práticas e de uniformidade se adotou a forma circular, em forma de discos, de diferentes tamanhos porém de fácil transporte. Nasce desta maneira a **moeda**.

Em Mohenjo-Daro e Harappa, atualmente no Paquistão foi encontrado selos fechados, entre 2500 a. C. e 1750 a.C., porém não é seguro que estes tenham sido moedas. As primeiras **moedas** foram impressas entre o século VII-VI a. C. e o século I d. C.

Já no ano de 1100 a. C. circulavam na China minhaturas de lâminas de bronze, machados e outras ferramentas utilizadas para substituir ferramentas verdadeiras que serviam de meio de troca. Em 1979 e 1980 foram descobertas algumas **moedas** do antigo reino de Loulan, que parecem ser do período Mesolítico.

Primeras moedas



Moeda do século VI a.C. de Estatera: averso e reverso



Teradracma de Atenas, século V a.C. No averso, esfinge de Atenea, deusa da cidade. No reverso a coruja de Atenas

As **primeiras moedas** cunhadas com carácter oficial foram feitas na Lídia, (*hoje Turquia*), um povo da Ásia Menor, aproximadamente entre os anos 680 e 560 a. C. Foi provavelmente durante o reinado de Ardis da Lídia quando os lídios começaram a cunhar moeda, ainda que alguns numismáticos tenha proposto datas anteriores ou posteriores, como o reinado de Giges da Lídia ou o de Creso "O Opulento". Estas cunhagens levam como símbolo heráldico um leão representando à Dinastia Mermnada a qual pertenciam os reis. A peça foi cunhada em electrum (*liga natural de ouro e prata*) e com um peso de 4,75 gramas e um valor de um terço de Estatera.

Depois da experiência da Lídia começaram a cunhar **moedas** por ordem de Darío da Pérsia, logo da conquista da Lídia, e posteriormente na Grécia.

O historiador norte-americano Will Durant assegura que "Senaquerib Rei da Assíria (700 a. C.) cunhou **moedas**".

Posteriormente, as **moedas** proliferaram rapidamente em todos os países desenvolvidos do mundo. Tanto os monarcas como os aristocratas, as cidades e as instituições começaram a cunhar dinheiro com seu selo identificativo para certificar a autenticidade do valor metálico da moeda.

Algumas das primeiras **moedas** tinham uma composição muito estável, como é o caso do **dracma** emitido em Atenas no século VI a.C., com um conteúdo em torno das 65-67 gramas de prata fina, ou como a redonda moeda chinesa, "**Qian**", de cobre, cunhada no século IV a. C. e que se manteve como moeda oficial durante dois mil anos. Entretanto, as **moedas** eram sempre falsificadas ou derretidas para extrair o metal precioso que continham, de modo que as Autoridades que as emitiam se sentiram tentadas a reduzir a cunhagem, garantindo benefícios de curto prazo, reduzindo o conteúdo de metais preciosos. As moedas de baixa qualidade de bronze ou cobre eram, de fato, dinheiro fiduciário cujo valor dependia principalmente do número de moedas de ouro ou prata pelas que se podiam trocar. As **moedas** de ouro e prata costumavam circular fora do país que as emitia, dado seu valor intrínseco; assim, o peso da prata espanhola, cujo material vinha das minas do Peru e do México, tornou-se uma moeda de uso corrente na China a partir do século XVI.



Dracma Àtica - Grécia

Expansão

Uma vez criadas, as **moedas** originaram um sistema monetário cujas características têm permanecido, em essência, constantes durante milênios. Uma das trocas que têm durado foi a introdução, nas moedas européias do século XVII, das ranhuras nas bordas com o fim de evitar que fossem falsificadas.

O **papel moeda** foi introduzido pela primeira vez na China, em torno do século IX, como dinheiro em efetivo, intercambiável por certificados emitidos pelo governo da dinastia Tang, pelos bancos privados. Respaldaado pela Autoridade do Estado chinês, este dinheiro conservava seu valor em todo o império, evitando assim a necessidade de transportar a pesada prata. Convertido em monopólio do Estado sob a dinastia Song, o **papel moeda** perdurou durante toda a história chinesa apesar das perturbações causadas pelas trocas políticas e de que a emissão do papel moeda não estava respaldada nem por prata nem por outras reservas. O problema da depreciação fez que, a partir de então, se manteve a prata como padrão de troca chinesa para as transações importantes.



Primeiro papel-moeda – China 1023 – Dinastia Song (960-1127)

O **papel moeda** apareceu pela primeira vez no Ocidente no século XVI, quando se iniciou a emitir notas promissórias por parte dos bancos para respaldar os depósitos monetários de seus clientes. Estes meios de trocas proliferaram e as Autoridades coloniais francesas do Canadá utilizavam cartas assinadas (*promissórias*) pelo governador como promessa de pagamento desde 1685, já que o envio de dinheiro desda França era muito lento.

O **papel moeda** foi ficando popular ao longo do século XVIII, porém seguia sendo dinheiro de crédito que se emitia para respaldar os depósitos de ouro ou prata. O dinheiro fiduciário, quando surgiu, era normalmente uma medida de urgência para tempos de guerra, como os papiros (dólar) americanos. Os bancos privados foram substituídos paulatinamente por bancos centrais como Autoridades emissoras de papel moeda.



Papel-moeda russo do século XVIII – XIX

Ao final do século XIX a caída do valor do ouro acarretou a criação de um padrão ouro internacional no qual todas as **moedas** podiam intercambiar-se por ouro e o valor do dinheiro (*mais que os preços*) estava fixado pela paridade da moeda com o ouro. Quase todos os governos suspenderam a convertibilidade de suas moedas durante a I Guerra Mundial, perdendo-se todo o interesse em voltar a introduzir o padrão ouro internacional depois da Grande Depressão. O Reino Unido abandonou o padrão ouro em 1931 e a transformação das moedas mundiais a dinheiro fiduciário com valores fixados totalmente pela demanda do mercado que culminou com o abandono da vinculação do dólar americano em 1971.

Características das moedas

Nome

As moedas tomam seu nome de diversas procedências.

Autor

Por exemplo, os **estateros cresios** de Creso; os **dáricos**, medalhas persas de Darío, os **filipos**, de Felipe da Macedônia. Do mesmo modo, se mencionam os Filipeos, **Antoninos**, Aurelianos, Valerianos, **Constantinos**, etc., como as mais modernas Felipes, Luises, Carlos, Julios



Estatero Cresios



Dárico - século IV - a.C.



Estatero de ouro-Etólia-210/189 a.C.



Constantino - 316 d.C.



Antoninos - Sestércio -138 a 161 d.C.

Imagem que leva impressa

Bos, noctua ou **mocho**, a moeda ateniense; **Testudo** a do Peloponeso; **Homéreos** a de Esmirna com a esfinge de Homero; **Ratiti** que tem a barca; **Victoriati** as romanas com a imagem da vitória; **Bigati, Quadrigati**, da biga ou quadriga. E entre os modernos, as **Columnarias**, os **Florines**, os **Ducados**, os **Ambrosinos**, os **Escudos**. Nos cistóforos aparecem magistrados ou sacerdotes de Baco, de Ceres, de Proserpina com a cesta de Baco: se deu logo este nome a todas as que levavam tipos báquicos ou eleusinos, coroas de yedra, serpentes na cesta ou fora e se encontram também em algumas famílias romanas como a Antonia e a Claudia.



Tetradracma ateniense de prata com a imagen do mocho (coruja)



Moeda Romana Valentiniano 388-392 d.C.

Lugar

Æginæi, as de Egina, etc.; o mesmo sucede aos **besantes** da Idade Média as colombias e as genovinas italianas.



Besante do Condado de Trípoli (1270-1300) e Gros de prata de Trípoli (1275-1287)

Modo de fabricação

v. gr. são aquelas confiáveis de muito volume e peso; **serrati** ou **ientati**, as que têm as bordas com desenhos. Nesta classe encontram-se muitos dinheiros de família supondo-se que foram feitas para impedir a falsificação. Além disso, os reis da Síria fizeram as moedas de cobre recortadas, não existindo, por tanto, nenhum perigo de falsificação. Alguns magistrados tinham moedas recortadas de um tipo e não recortadas as de outro. As mais antigas correspondem ao ano de 564 de Roma; as mais recentes, ao ano 655.



Denario serrati

Peso

Para os Gregos a unidade era a **dracma** e se chamava didracmas, tetradracmas, as que valiam duas ou quatro dracmas. Era moeda efetiva de Ática, de Egina, de Corinto e do Egito. Os **óbolos** eram a sexta parte da dracma; o **estatero** de prata equivalia as tetradracmas. A **mina**, igual a cem dracmas e o **talento**, igual a sessenta minas, eram moedas efetivas.



Didracma – 220 a.C.



Tetradracma-Esfinge de Alexandre o Grande – 330 a.C.



Óbolos de prata



Talento de cobre

Propriedades das moedas

A **moeda** tinha uma série de características intrínsecas que é importante conhecer afim de poder fixar a relação que existe com outras moedas que circulam tanto dentro de um mesmo estado como em outros países.

- Materiais empregados
- Título
- Liga
- Tamanho
- Tolerância
- Encolhimento
- Valor
- Paridade monetária

Partes da moeda

Numismática

Averso

É a face a qual se considera o lado principal nas **moedas** e medalhas por levar o busto ou esfinge do rei, pessoa, divisa nacional ou alegoria, assim como a data de cunhagem.



Denário de prata com a esfinge de Nero (67-68 d.C.)

Reverso

É a face secundária aonde se indica o valor monetário. Pode conter cenas sociais, históricas, religiosas, políticas, etc. É de conteúdo mais livre, ao não conter informação preestabelecida, como no averso.



Reverso de um Talento Grego

Espessura

É a grossura da peça, normalmente trabalhada geometricamente. Também pode apresentar legendas.

Impressão

São as legendas e figuras das duas faces da moeda.

Legenda

É cada uma das inscrições de cada face da moeda.

Tipos

São os elementos figurativos de cada face da moeda.

Marca

É a letra ou símbolo que indica a casa da moeda de cunhagem.

Campos

São os espaços livres e superfícies lisas.

Exergo

É tudo o que resta abaixo da borda saliente que aparece às vezes, geralmente no averso, que geralmente contém legendas relacionadas à data da cunhagem e outras.

Valor facial

É o valor **nominal** concedido pela casa da moeda ou outra entidade emissora.

Grafila

É a **decoreção em relevo**, geralmente pontos ou linhas, que possuem as moedas no averso ou no reverso, ao lado do filete.

Filete

É a **reborda** ou filete apresentado por moedas modernas, que circunda sua circunferência.

Assinaturas

Elas são os credenciamentos daqueles que emitem a **moeda**, sejam eles analistas, governadores ou diretores de bancos.

Clasificação das moedas

As moedas podem ter diferentes classificações:

Incusas

São aquelas peças que somente têm relevo em um lado e no outro uma concavidade artística ou grosseira. Algumas têm uma forma globular e no reverso uma concavidade ou quadrado vazio no qual estão talvez gravados símbolos ou imagens em relevo: outras são semelhantes ao peso duro e às vezes no reverso você pode ver a mesma representação do averso, ou outra semelhante, embora côncava. As primeiras pertencem à Ásia e à Grécia Superior e as segundas à Magna Grécia, todas consideradas de uma data muito remota e acredita-se que elas cessaram antes da metade do século V antes de J.C.

Estas **moedas** não são feitas de bronze nem correspondem a cidades extintas antes de introduzir-se os dois relevos. Devem-se, pois, se suporem posteriores as de prata com duplo relevo.



Moeda romana incusa



Moeda grega incusa

Recusadas ou rejeitadas

São chamadas aquelas em que a impressão resultou dupla por **defeito** de cunhagem. Outras vezes foram rejeitadas por haver substituído uma impressão diversa, devido a causa de que um príncipe sucedia rapidamente a outro, já com o objetivo de alterar seu valor ou de converter em moeda do país uma estrangeira. Quase do mesmo modo são as contramarcadas as quais se agregava um selo de menor tamanho: o qual se fazia por razões anteriormente mencionadas ou para dedicar-las a algum uso temporareo como o de servir de bilhete de entrada em certos espectáculos.



Moedas com defeitos de cunhagem

Restituídas ou de restituição

São as **moedas** de um imperador romano, cunhada por ordem de seu sucessor. Trajano renovou muitas vezes os tipos precedentes de Claudio Augusto e Galba talvez em sinal de afeto. Se conhece pelas letras **REST**, ignorando-se a verdadeira razão deste feito.

Jaqueta

São aquelas em que o núcleo de bronze ou de chumbo está revestido por uma folha de prata ou de ouro.

Embutidas

Aquelas em que se vê a face de uma medalha e o reverso de outra, cruzados ou soldados juntos por falsificadores.



Moeda retocada - falsa

Apagadas

As que têm a cunhagem **gasta**. Há algumas cujo tipo não está impresso se não no centro de um grande círculo, as vezes de ouro, e que tem um anel para pendurá-las. Outras têm um contorno de metal mais fino, posto antes da cunhagem, de modo que o tipo alcance a ambos.



Moedas Portugêsas com cunhagem gasta

Douradas

Existem também douradas em seu todo ou em parte, como a coroa ou o epígrafe; convexas por um lado e côncavas pelo outro a maneira de alça, especialmente às bizantinas e da Idade Média a qual se dá o nome de **esquifadas**.



Moeda esquifada

Segundo sua dependência Autônomas

São as que um povo ou uma cidade cunham sem estar sujeito a nenhum rei nem a outro povo. As cidades e as nações livres colocavam nelas seu nome, como **ΣΤΡΑ**, ou **ΣΤΡΑΚΟΣΙΟΣ** ou **ΣΤΡΑΚΟΙΩΝ**. Os reis da Sicília, da África, e do resto da Europa, não permitiram colocar outros nomes que não os seus. Em Roma, no tempo dos consules e de Augusto, os juizes privativos das bolsas podiam colocar os seus nomes. As letras **S C** (*senatus consulto*) que se veem nas moedas de cobre da época imperial, induziram a supor que a cunhagem era atribuição do Senado porém outros o negam e sustentam que era somente um simbolo para indicar que haviam sido cunhadas em Roma.



Moeda de Augusto AE – Senatus Consulto

Oficiosas

Se intitulava as **moedas** em que um povo ou uma cidade testemunhava sua dependência do rei ou dos imperadores; sua série parece ter sido concluída com Galieno.

Régias

São as que mostram dependência. Existem poucas correspondentes a reis europeus e menos a africanos; enquanto abundam as de reis asiáticos, começando por Alexandre I da Macedônia. Entretanto, muito dos antigos monarcas macedônicos não tem suas cabeças sem o título de **ΒΑΣΙΛΕΥΣ** e parece que os primeiros que colocaram nelas sua efígie foram Gelon, Genon e outros tiranos de Siracusa. Os sucessores de Alexandre colocaram a esfinge deste e quem sabe também a de seus antepassados.

Impropriamente se colocam entre as moedas as contorneadas. Alguns as confundem com os medalhões de metal duplo, isso é, contorneados por uma orla de metal mais fino porém propriamente são medalhas de bronze de grande módulo com um sulco circular no contorno, aonde normalmente encontram-se os globulos. Se conhece que este sulco foram feitos posteriormente pois as vezes corta a inscrição. São sutis e pouco elegantes discordando frequentemente o averso do reverso. Levam vários selos inclusos, especialmente o ramo de palma e o monograma £ ou uma R invertida, sempre é uma depressão e a vezes preenchido de prata. Não tem data: parece que eram cunhados somente por Autoridadee privada e que serviam para corridas e espetáculos circenses.

Formas de cunhar e sua evolução



Prensa de volante francês, usada pela Real Casa da Moeda da Espanha no século I

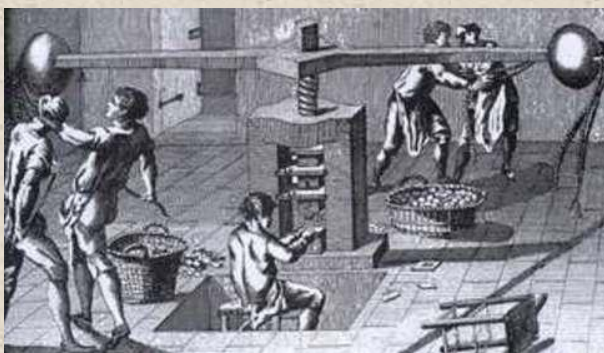
As **moedas** mais primitivas eram cunhadas por meio de um golpe em que uma marca era gravada no averso de um pedaço de metal. O resultado era moedas irregulares e variáveis que eram chamadas "**incusa**" e eram caracterizadas pelo fato de que elas apresentavam a mesma imagem em ambos os lados: um em relevo e outro em uma cavidade. Este procedimento permaneceu sem grandes mudanças até o século XVI, e continuou a ser usado em muitas casas da moeda importantes, como Potosí e México, até o século XVIII.



Método primitivo de cunhagem de moedas

Uma modalidade menos frequente, que aparece em moedas da China, Japão e Vietnã, era o emprego de um molde oco no qual se vertia o metal fundido. Os gregos, romanos, e os reinos europeus na Idade Média utilizaram a cunhagem a martelo, sem maiores inovações técnicas. Durante a Idade Média a cunhagem de moeda era direito especial do monarca, porém era frequente que por concessão ou privilégio, distintas cidades, nobres ou mosteiros fizeram suas próprias cunhagens. Em torno de 1500, Leonardo da Vinci desenhou uma prensa mecânica que permitia cunhar simultaneamente o averso e o reverso, para imprimir **moedas**, selos e medalhas no Vaticano. O projeto nunca foi concluído.

Em 1550 um ourives de Augsburg, Max Schwab, criou uma prensa de volante, que consistia em um parafuso que subia e descia para golpear o selo, impulsionado por um eixo transversal com dois cilindros de chumbo. O rei Henrique II da França adquiriu o equipamento e o gravador Antoine Brucher realizou várias provas em 1553. A nova prensa, entretanto, não logrou êxito devido à oposição dos fabricantes de moeda que preferiam manter o antigo sistema de cunhagem a martelo. O gravador e engenheiro francês Nicholas Briot (1579-1646) realizou várias melhorias nesta prensa de volante porém não conseguiu convencer ao governo. Entretanto, Briot foi bem recebido pelo rei Carlos I da Inglaterra e cunhou moedas e medalhas para a Royal Mint. Na França este mesmo sistema foi implantado posteriormente por seu irmão, Isaac Briot.



Litografia de uma prensa para cunhagem de moedas

A primeira cunhagem mecânica, seriada e uniforme foi introduzida em 1551 na Casa da Moeda de Hall (*Tirol*) utilizando um moinho hidráulico de laminação. Dois rolos grandes achatavam o metal, usando o mesmo procedimento para posteriormente aplicar a impressão ou o motivo. Foi aplicado em muitas casas da moeda européias e permaneceu até as datas modernas para laminação de metais, às vezes em combinação com outros sistemas de impressão.

Em 1686 a máquina projetada pelo engenheiro Jean Castaing começou a ser usada nas casas de moeda francesas.

O início da Revolução Industrial estimulou o surgimento de várias máquinas, entre elas a prensa patenteada pelo mecânico alemão Dietrich Ulhorn que permitiu a cunhagem uniforme em grande velocidade. Substituiu o parafuso por um conjunto de alavancas articuladas com um motor movido a vapor, posteriormente substituído por eletricidade. O sistema foi posteriormente aperfeiçoado em 1833 pelo engenheiro francês Pierre-Antoine Thonnellier. Este projeto básico, com ajustes e melhorias, permanece em uso hoje.

Em 1830, o engenheiro suíço Jean Pierre Droz inventou o sistema split-virola, com o qual era possível cunhar os dois lados da moeda ao mesmo tempo e também as bordas. A cunhagem das bordas da moeda foi um fator de grande importância já que evitava o roubo do metal mediante cortes. Como dito anteriormente na antiguidade, as moedas tinham o selo dos dois lados e o rei garantia o peso do metal da moeda. A forma de roubo consistia em cortar as bordas e, assim, unir o metal que foi cortado de várias moedas para cunhar uma nova moeda.

Verificação da autenticidade de uma moeda metálica

Para revisar a autenticidade das moedas, se recomenda fazer um exame ao tato, visual e comparativo.

Exame ao tato

Ao tocar uma moeda deve-se fazer atenção em:

- **A montagem:** Nas **moedas** bimetálicas, a montagem do anel perimétrico é praticamente perfeita, pelo que ao tacto não se percebe nenhuma borda em sua união com o núcleo ou centro da moeda.
- **A borda:** Esta pode ser lisa, estriada (série de ranhuras paralelas na espessura ou borda da moeda), estriado descontínua (combinação de ranhuras paralelas e partes lisas) ou com uma ranhura perimétrica. Se apresentar rebarbas ou outras irregularidades, pode ser uma moeda falsa.
- **A textura:** Uma moeda deve apresentar uma textura lisa. Em caso de parecer escorregadia ou ensaboada, pode ser uma moeda fundida e, conseqüentemente, essa moeda é falsa.

Exame visual

A simple vista se pode revisar:

- **A cor.** A cor de uma **moeda** é característica e única. Esta cor é devida ao fato de que na fabricação da moeda dois ou mais metais são unidos por fundição (um processo conhecido como liga). A cor é definida quando os metais se fundem e

permanecem inalteradas durante a vida útil da moeda. Moedas mexicanas não têm nenhum tipo de revestimento, nem têm folha metálica ou tinta sobreposta, portanto, não perdem a cor.

- **O brilho.** Este é obtido durante a cunhagem da **moeda** e, como a cor, é característico para cada liga.
- **A suavidade.** As partes da **moeda** que não possuem gravura devem ser lisas, uniformes e sem porosidades.
- **O desgaste.** As **moedas**, quando usadas diariamente, sofrem um desgaste natural e irregular (desparelho). Se uma moeda tem um desgaste regular ou homogêneo (mesmo), ou tem uma falta geral de clareza na gravação, então pode ser uma moeda falsa.

Exame comparativo

Em caso de duvidar da autenticidade de uma moeda, você pode comparar em seu peso, diâmetro e espessura, com outra que seja autêntica. Qualquer diferença que seja notada no peso, no diâmetro ou na espessura, pode indicar que é uma moeda falsa.

Funções das moedas

As funções das moedas se encontram intimamente relacionadas com as funções do dinheiro (que é o que representa) que pasamos a detalhar:

- **Medida de valor:** é a medida de valor já que o valor das coisas podem ser representados por meio das unidades que ela representa.
- **Instrumento de aquisição direta:** já que permite adquirir qualquer bem de acordo com seu valor.
- **Instrumento de liberação de dívidas:** porque tem uma força canceladora do mesmo ao se constituir em meios de pagamento reconhecidos legalmente.
- **Meios de acumular riqueza:** ela pode ser valorizada para necessidades futuras porque ela retém indefinidamente seu valor.

A moeda como meio de pagamento

As características que apresenta a moeda como meio de pagamento, podem ser assim sintetizadas:

- O grande valor que representa com relação a seu peso e volume.
- Reconhecimento unanime como meio de pagamento que impede julgar acerca de sua qualidade.
- Sua divisibilidade a qual permite fracionar seu valor em forma ilimitada.
- A dificuldade em sua falsificação que impede a circulação de um meio de pagamento que não se encontra devidamente controlado, já que em cada país se aprova somente uma moeda por vez.

Moedas circulantes

Este anexo de moedas circulantes contém as 180 moedas oficiais ou de fato dos 193 Estados membros das Nações Unidas, 1 Estado observador, 9 Estados parcialmente reconhecidos, 1 Estado não reconhecido e 32 dependências. Somente são listados as dependências e os países não reconhecidos que usem uma moeda distinta à do Estado soberano que o administra ou tem jurisdição de jure sobre eles. As moedas usadas em lugares extra-territorialidade, como as Nações Unidas ou a Ordem de Malta, as moedas das micro-nações ou os bilhetes usados por entidades privadas, como o dólar da Disney, não estão sob o âmbito desta lista.

Uma divisa é uma unidade de câmbio e, por tanto, um tipo de dinheiro e meio de intercâmbio. As divisas incluem moedas de papel ou polímero e moedas de metal. Geralmente, os países possuem o monopólio da emissão de divisas, as quais se caracterizam por não possuir valor intrínseco algum, fora de haver sido declaradas moedas de curso legal pelo Estado que as emitiram. Hoje em dia, as divisas são o meio de intercâmbio predominante. Distintos países podem usar o mesmo término para se referir a suas respectivas divisas, mesmo se as moedas tenham pouco que ver entre elas; a sua vez, alguns países compartilhem suas moedas com outros Estados. Assim, uma área que é tecnicamente parte de outro país, algumas vezes pode usar uma moeda diferente que a utilizada em seu país.

Lista de moedas circulantes por país

A

País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO ¹⁷	Unidade fracionária	Número base
 Abjásia	Nenhuma	Nenhum	Nenhum	Apsar	Nenhum
	Rublo russo	₽	RUB	Kopek	100
 Acrotíri e Dhekelia	Euro	€	EUR	Centavo	100
 Afeganistão	Afgani afgano	؍	AFN	Pul	100
 Albânia	Lek albanés	L	ALL	Qintar	100
 Alderney	Libra de Alderney	Nenhum	Nenhum	Penique	100

País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO¹⁷	Unidade fracionária	Número base
	Libra britânica	£	GBP	Penique	100
	Libra de Guernsey	£	Nenhum	Penique	100
 Alemanha	Euro	€	EUR	Centavo	100
 Andorra	Euro	€	EUR	Centavo	100
 Angola	Kwanza angolano	Kz	AOA	Centavo	100
 <i>Anguila</i>	Dólar do Caribe Oriental	\$	XCD	Centavo	100
 Antigua e Barbuda	Dólar do Caribe Oriental	\$	XCD	Centavo	100
 <i>Antilhas Neerlandesas</i>	Florim antilhano neerlandes	<i>f</i>	ANG	Centavo	100
 Arábia Saudita	Riyal saudí	ر.س	SAR	Hallallah	100
 Argélia	Dinar argelino	د.ج	DZD	Centavo	100
 Argentina	Peso	\$	ARS	Centavo	100
 Armênia	Dram armênio	֏ / դր.	AMD	Luma	100
 <i>Aruba</i>	Florim arubenho	<i>f</i>	AWG	Centavo	100
 Australia	Dólar australiano	\$	AUD	Centavo	100





País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO ¹⁷	Unidade fracionária	Número base
 Austria	Euro	€	EUR	Centavo	100
 Azerbaijão	Manat azerí	₼	AZN	Qəpik	100

B


País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO	Unidade fracionária	Número base
 Bahamas	Dólar bahamenho	\$	BSD	Centavo	100
 Barém	Dinar bareiní	ب.د.	BHD	Fils	1,000
 Bangladesh	Taka bangladeshí	₳	BDT	Paisa	100
 Barbados	Dólar de Barbados	\$	BBD	Centavo	100
 Bélgica	Euro	€	EUR	Centavo	100
 Belice	Dólar belicenho	\$	BZD	Centavo	100
 Benín	Franco CFA da África Ocidental	Fr	XOF	Centavo	100
 Bermudas	Dólar bermudenho	\$	BMD	Centavo	100
 Bielorrússia	Rublo bielorrusso	Br	BYR	Kapyeyka	100
 Birmânia	Kyat birmano	K	MMK	Pyá	100
 Bolivia	Boliviano	Bs	BOB	Centavo	100

 Bosnia e Herzegovina	Marco convertível	KM o KM	BAM	Fening	100
 Botsuana	Pula	P	BWP	Thebe	100
 Brasil	Real	R\$	BRL	Centavo	100
 Brunéi	Dólar de Brunéi	\$	BND	Sen	100
	Dólar de Singapura	\$	SGD	Centavo	100
 Bulgária	Lev búlgaro	ЛВ	BGN	Stotinka	100
 Burkina Faso	Franco CFA da África Ocidental	Fr	XOF	Centavo	100
 Burundi	Franco de Burundi	Fr	BIF	Centavo	100
 Butão	Ngultrum butanes	Nu	BTN	Chertrum	100
	Rupia indiana	₹	INR	Paisa	100



C

País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO	Unidade fracionária	Número base
 Cabo Verde	Escudo caboverdiano	\$ o Esc	CVE	Centavo	100
 Camboja	Riel cambojano	ₛ	KHR	Sen	100
 Camarões	Franco CFA da África Central	Fr	XAF	Centavo	100
 Canadá	Dólar canadense	\$	CAD	Centavo	100

 Catar	Riyal catari	ر.ق	QAR	Dirham	100
 Chad	Franco CFA da África Central	Fr	XAF	Centavo	100
 Chile	Peso chileno	\$	CLP	Centavo	100
 China	Yuan chines	元	CNY	Fen	100
 Chipre	Euro	€	EUR	Centavo	100
 Colombia	Peso colombiano	\$	COP	Centavo	100
 Comoras	Franco comorano	Fr	KMF	Centavo	100
 Congo, República do	Franco CFA da África Central	Fr	XAF	Centavo	100
 Congo, República Democrática do	Franco congoleno	Fr	CDF	Centavo	100
 Coreia do Norte	Wŏn nortecoreano	₩	KPW	Chŏn	100
 Coreia do Sul	Wŏn sulcoreano	₩	KRW	Jeon	100
 Costa do Marfim	Franco CFA da África Ocidental	Fr	XOF	Centavo	100
 Costa Rica	Colón costarriquenho	₡	CRC	Centavo	100
 Croacia	Kuna croata	kn	HRK	Lipa	100

 Cuba	Peso cubano conversível	\$	CUC	Centavo	100
	Peso cubano	\$	CUP	Centavo	100

D

País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO	Unidade fracionária	Número base
 Dinamarca	Coroa dinamarquesa	kr	DKK	Øre	100
 Dominicana	Dólar do Caribe Oriental	\$	XCD	Centavo	100

E

País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO	Unidade fracionária	Número base
 Equador	Dólar estadunidense	\$	USD	Centavo	100
	Nenhuma	Nenhum	Nenhum	Centavos de dólar do Equador	Nenhum
 Egito	Libra egípcia	£ ou ₤	EGP	Piastra	100
 El Salvador	Colon salvadorenho	₡	SVC	Centavo	100
	Dólar estadunidense	\$	USD	Centavo	100
 Emirados Árabes Unidos	Dirham dos Emirados Árabes Unidos	د.إ	AED	Fils	100
 Eritreia	Nakfa	Nfk	ERN	Centavo	100







 Eslováquia	Euro	€	EUR	Centavo	100
 Eslovênia	Euro	€	EUR	Centavo	100
 Espanha	Euro	€	EUR	Centavo	100
 Estados Unidos	Dólar estadounidense	\$	USD	Centavo	100
 Estônia	Euro Coroa estoniana	€ KR	EUR EEK	Centavo Sent	100
 Etiópia	Birr etíope		ETB	Santim	100

F




País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO	Unidade fracionária	Número base
 Filipinas	Peso filipino	₱	PHP	Centavo	100
 Finlândia	Euro	€	EUR	Centavo	100
 Fiji	Dólar fijiano	\$	FJD	Centavo	100
 França	Euro	€	EUR	Centavo	100


G

País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO	Unidade fracionária	Número base
 Gabão	Franco CFA da África Central	Fr	XAF	Centavo	100
 Gambia	Dalasi	D	GMD	Butut	100
 Georgia	Lari georgiano	ლ	GEL	Tetri	100

 Gana	Cedi	₵	GHS	Pesewa	100
 Gibraltar	Libra gibraltense	£	GIP	Penique	100
 Granada	Dólar do Caribe Oriental	\$	XCD	Centavo	100
 Grécia	Euro	€	EUR	Centavo	100
 Guatemala	Quetzal guatemalteco	Q	GTQ	Centavo	100
 Guernsey	Libra britânica	£	GBP	Penique	100
	Libra de Guernsey	£	Ninguno	Penique	100
 Guiné	Franco guineano	Fr	GNF	Centavo	100
 Guiné-Bisáu	Franco CFA da África Ocidental	Fr	XOF	Centavo	100
 Guiné Equatorial	Franco CFA da África Central	Fr	XAF	Centavo	100
 Guiana	Dólar guianês	\$	GYD	Centavo	100

H

País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO	Unidade fracionária	Número base
 Haití	Gourde haitiano	G	HTG	Centavo	100
 Honduras	Lempira hondurenho	L	HNL	Centavo	100
 Hong Kong	Dólar de Hong Kong	\$	HKD	Centavo	100

 Hungria	Forinto húngaro	Ft	HUF	Fillér	100
---	-----------------	----	-----	--------	-----




I

País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO	Unidade fracionária	Número base
 Índia	Rupia indiana	₹	INR	Paisa	100
 Indonésia	Rupia indonesiana	Rp	IDR	Sen	100
 Irã	Rial iraniano	ریال	IRR	Dinar	100
 Iraque	Dinar iraquiano	د.ع	IQD	Fils	1,000
 Irlanda	Euro	€	EUR	Centavo	100
 <i>Ilha Ascensão</i>	Libra de Ascensão	£	Nenhum	Penique	100
	Libra de Santa Helena	£	SHP	Penique	100
 <i>Ilha do Homem</i>	Libra britânica	£	GBP	Penique	100
	Libra manesa	£	None	Penique	100
 Islandia	Coroa islandesa	kr	ISK	Eyrir	100
 <i>Ilha Caiman</i>	Dólar das Ilhas Caiman	\$	KYD	Centavo	100
 <i>Ilhas Cocos</i>	Dólar australiano	\$	AUD	Centavo	100
	Dólar das Ilhas Cocos	\$	Nenhum	Centavo	100


	Dólar neozelandes	\$	NZD	Centavo	100
	Dólar das Ilhas Cook	\$	Nenhum	Centavo	100
	Coroa danesa	kr	DKK	Øre	100
	Coroa feroesa	kr	Nenhum	Oyra	100
	Libra britânica	£	GBP	Penique	100
	Libra malvinense	£	Nenhum	Penique	100
	Libra malvinense	£	FKP	Penique	100
	Dólar notemarianense	\$	Nenhum	Centavo	100
	Dólar estadounidense	\$	USD	Centavo	100
	Dólar estadounidense	\$	USD	Centavo	100
	Dólar neozelandes	\$	NZD	Centavo	100
	Dólar das Ilhas Salomão	\$	SBD	Centavo	100
	Dólar estadounidense	\$	USD	Centavo	100
	Dólar das Ilhas Virgens Britânicas	\$	Nenhum	Centavo	100
	Dólar estadounidense	\$	USD	Centavo	100


 Israel	Novo shéquel	₪	ILS	Agora	100
 Itália	Euro	€	EUR	Centavo	100

J

País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO	Unidade fracionária	Número base
 Jamaica	Dólar jamaicano	\$	JMD	Centavo	100
 Japão	Yen	¥	JPY	Sen	100
 Jersey	Libra britânica	£	GBP	Penique	100
	Libra de Jersey	£	Nenhum	Penique	100
 Jordania	Dinar jordaniano	د.د	JOD	Piastra	100

K



País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO	Unidade fracionária	Número base
 Kazajistão	Tenge kazajo	₸	KZT	Tiyn	100
 Kenia	Chelin keniano	Sh	KES	Centavo	100
 Kirguistão	Som kirguis		KGS	Tyiyn	100
 Kiribati	Dólar australiano	\$	AUD	Centavo	100
	Dólar de Kiribati	\$	None	Centavo	100
 Kosovo	Euro	€	EUR	Centavo	100

 Kuwait	Dinar kuwaitiano	د.ك	KWD	Fils	1,000
--	------------------	-----	-----	------	-------

L

País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO	Unidade fracionária	Número base
 Laos	Kip laosiano	₭	LAK	Att	100
 Lesoto	Loti	L	LSL	Sente	100
	Rand sulafricano	R	ZAR	Centavo	100
 Letonia	Euro	€	EUR	Centavo	100
 Líbano	Libra libanesa	ل.ل	LBP	Piastra	100
 Libéria	Dólar liberiano	\$	LRD	Centavo	100
 Líbia	Dinar líbio	ل.د	LYD	Dirham	1,000
 Liechtenstein	Franco suíço	Fr	CHF	Rappen	100
 Lituânia	Euro	€	EUR	Centavo	100
 Luxemburgo	Euro	€	EUR	Centavo	100

M



País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO	Unidade fracionária	Número base
 Macao	Pataca macaense	P	MOP	Avo	100
 Macedônia, República da	Denar macedonio	ден	MKD	Deni	100

 Madagascar	Ariary malgache	Ar	MGA	Iraimbilanja	5
 Malásia	Ringgit malaio	RM	MYR	Sen	100
 Malawi	Kwacha malauí	MK	MWK	Tambala	100
 Maldivas	Rupia de Maldivas	ރ.	MVR	Laari	100
 Malí	Franco CFA da África Ocidental	Fr	XOF	Centavo	100
 Malta	Euro	€	EUR	Centavo	100
 Marrocos	Dirham marroquino	د.د.	MAD	Centavo	100
 Maurício	Rupia de Maurício	Rs	MUR	Centavo	100
 Mauritânia	Uguiya	UM	MRO	Khoums	5
 México	Peso mexicano	\$	MXN	Centavo	100
 Micronésia, Estados Federados da	Dólar micronêsio	\$	Nenhum	Centavo	100
	Dólar estadunidense	\$	USD	Centavo	100
 Moldavia	Leu moldavo	L	MDL	Ban	100
 Mônaco	Euro	€	EUR	Centavo	100
 Mongolia	Tugrik mongol	₮	MNT	Möngö	100
 Montenegro	Euro	€	EUR	Centavo	100



 Montserrat	Dólar do Caribe Oriental	\$	XCD	Centavo	100
 Moçambique	Metical moçambicano	MTn	MZN	Centavo	100

N





País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO	Unidade fracionária	Número base
 Nagorno Karabaj	Dram de Nagorno Karabaj	դր	N/D	Luma	100
	Dram armênio	₴ / դր.	AMD	Luma	100
 Namibia	Dólar namibio	\$	NAD	Centavo	100
	Rand sulafricano	R	ZAR	Centavo	100
 Nauru	Dólar australiano	\$	AUD	Centavo	100
	Dólar nauruano	\$	None	Centavo	100
 Nepal	Rupia nepalesa	Rs	NPR	Paisa	100
	Rupia indiana	₹	INR	Paisa	100
 Nicarágua	Córdoba nicaraguense	C\$	NIO	Centavo	100
 Níger	Franco CFA da África Ocidental	Fr	XOF	Centavo	100
 Nigéria	Naira	₦	NGN	Kobo	100
 Niue	Dólar neozelandes	\$	NZD	Centavo	100

	Dólar niuano	\$	Nenhum	Centavo	100
 Noruega	Coroa norueguesa	kr	NOK	Øre	100
 Nova Caledonia	Franco CFP	Fr	XPF	Centavo	100
 Nova Zelandia	Dólar neozelandes	\$	NZD	Centavo	100

O

País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO	Unidade fracionária	Número base
 Omã	Rial omanes	ر.ع.	OMR	Baisa	1,000
 Osetia do Sul	Rublo russo	₽	RUB	Kopek	100



P

País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO	Unidade fracionária	Número base
 Países Baixos	Euro	€	EUR	Centavo	100
 Paquistão	Rupia paquistanesa	Rs	PKR	Paisa	100
 Palaos	Dólar palauano	\$	Nenhum	Centavo	100
	Dólar estadunidense	\$	USD	Centavo	100
 Palestina	Novo shéquel	₪	ILS	Agora	100
	Dinar jordaniano	د.ا.	JOD	Piastra	100
	Balboa panamenha	B/.	PAB	Centavo	100

 Panamá	Dólar estadounidense	\$	USD	Centavo	100
 Papua Nova Guiné	Kina	K	PGK	Toea	100
 Paraguai	Guarani	₲	PYG	Centavo	100
 Perú	Novo sol	S/.	PEN	Centavo	100
 Polinesia Francesa	Franco CFP	Fr	XPF	Centavo	100
 Polônia	Złoty	zł	PLN	Grosz	100
 Portugal	Euro	€	EUR	Centavo	100

R

País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO	Unidade fracionária	Número base
 Reino Unido	Libra esterlina	£	GBP	Penique	100
 República Centrafricana	Franco CFA da África Central	Fr	XAF	Centavo	100
 República Checa	Coroa checa	Kč	CZK	Haléř	100
 República Dominicana	Peso dominicano	\$	DOP	Centavo	100
 República Turca do Norte de Chipre	Lira turca	₺	TRY	Kuruş	100
 Ruanda	Franco ruandes	Fr	RWF	Centavo	100



 Rumania	Leu rumeno	L	RON	Ban	100
 Russia	Rublo russo	₽	RUB	Kopek	100

S





País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO	Unidade fracionária	Número base
 Sahara Ocidental	Dirham marroquino	د.م.	MAD	Centavo	100
	Dinar argelino	د.ج.	DZD	Centavo	100
 Samoa	Tala	T	WST	Sene	100
 São Cristóvão e Neves	Dólar do Caribe Oriental	\$	XCD	Centavo	100
 San Marino	Euro	€	EUR	Centavo	100
 <i>Santa Helena, Ascensão e Tristão da Cunha</i>	Libra de Santa Helena	£	SHP	Penique	100
 Santa Luzia	Dólar do Caribe Oriental	\$	XCD	Centavo	100
 Santo Tomé e Príncipe	Dobra	Db	STD	Centavo	100
 São Vicente e as Granadinas	Dólar do Caribe Oriental	\$	XCD	Centavo	100
 Senegal	Franco CFA da África Ocidental	Fr	XOF	Centavo	100
 Servia	Dinar servio	дин. or din.	RSD	Para	100

 Seychelles	Rupia de Seychelles	Rs	SCR	Centavo	100
 Serra Leoa	Leão	Le	SLL	Centavo	100
 Singapura	Dólar de Brunéi	\$	BND	Sen	100
	Dólar de Singapura	\$	SGD	Centavo	100
 Siria	Libra siria	£ or ل.س	SYP	Piastra	100
 Somalia	Chelín somalio	Sh	SOS	Centavo	100
 Somalilândia	Chelín somalilandes	Sh	Nenhum	Centavo	100
 Sri Lanka	Rupia do Sri Lanka	Rs	LKR	Centavo	100
 Suazilândia	Lilangeni	L	SZL	Centavo	100
	Rand sulafricano	R	ZAR	Centavo	100
 Sudáfrica	Rand sudafricano	R	ZAR	Centavo	100
 Sudão	Libra sudanesa	£	SDG	Piastra	100
 Sudão do Sul	Libra sursudanesa	£	SSP	Piastra	100
 Suécia	Coroa sueca	kr	SEK	Öre	100
 Suíça	Franco suíço	Fr	CHF	Rappen	100
 Suriname	Dólar surinames	\$	SRD	Centavo	100


País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO	Unidade fracionária	Número base
 Tailândia	Baht tailandes	฿	THB	Satang	100
 Taiwan	Novo dólar taiwanês	\$	TWD	Centavo	100
 Tanzânia	Chelin tanzaniano	Sh	TZS	Centavo	100
 Tayikistão	Somoni tayiko	SM	TJS	Diram	100
 <i>Território Britânico do Oceano Índico</i>	Dólar estadunidense	\$	USD	Centavo	100
 Timor Oriental	Dólar estadunidense	\$	USD	Centavos de dólar de Timor Oriental	100
 Togo	Franco CFA da África Ocidental	Fr	XOF	Centavo	100
 Tonga	Pa'anga	T\$	TOP	Seniti	100
 Transnistria	Rublo de Transnistria	p.	Nenhum	Kopek	100
 Trinidad e Tobago	Dólar trinitense	\$	TTD	Centavo	100
 <i>Tristão da Cunha</i>	Libra de Santa Helena	£	SHP	Penique	100
	Libra de Tristão da Cunha	£	Nenhum	Penique	100
 Túnis	Dinar tuniziano	د.ت	TND	Millime	1,000

 Turquia	Lira turca	TL	TRY	Kuruş	100
 Turkmenistão	Manat turkmeno	m	TMM	Tennesi	100
 Tuvalu	Dólar australiano	\$	AUD	Centavo	100
	Dólar tuvaluano	\$	Nenhum	Centavo	100

U

País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO	Unidade fracionária	Número base
 Ucrania	Grivna	₴	UAH	Kopiyka	100
 Uganda	Chelim ugandês	Sh	UGX	Centavo	100
 Uruguay	Peso uruguayo	\$	UYU	Centavo	100
 Uzbekistão	Som uzbeko	so'm • сўм	UZS	Tiyin	100



V

País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO	Unidade fracionária	Número base
 Vanuatu	Vatu	Vt	VUV	Nenhuma	Nenhum
 Vaticano, Cidade do	Euro	€	EUR	Centavo	100
 Venezuela	Bolívar forte Petro	Bs.F.	VEF	Centavo	100
		PTR	PTR		
 Vietnam	Đồng vietnamita	₫	VND	Hào	10



W

País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO	Unidade fracionária	Número base
 Wallis e Futuna	Franco CFP	Fr	XPF	Centavo	100

Y

País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO	Unidade fracionária	Número base
 Yemen	Rial yemeni	ريال	YER	Fils	100
 Yibuti	Franco yibutiano	Fr	DJF	Centavo	100

Z

País ou território	Divisa	Símbolo	Código ISO	Unidade fracionária	Número base
 Zambia	Kwacha zambiano	ZK	ZMW	Ngwee	100
 Zimbabue	Pula botsuana	P	BWP	Thebe	100
	Libra britânica	£	GBP	Penique	100
	Euro	€	EUR	Centavo	100
	Rand sulafricano	R	ZAR	Centavo	100
	Dólar estadunidense	\$	USD	Moedas bônus de Zimbabue	100
	Dólar zimbabuense	\$	ZWL	Centavo	100

Referências

1. Agência Central de Inteligência «Cook Islands». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de agosto de 2010.
2. Agência Central de Inteligência «Egypt». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 9 de agosto de 2010.
3. Agência Central de Inteligência «Ehiopia». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 9 de agosto de 2010.
4. Agência Central de Inteligência «Eritrea». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 9 de agosto de 2010.
5. Agência Central de Inteligência «Japan». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de agosto de 2010.
6. Agência Central de Inteligência «Zambia». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
7. Agência Central de Inteligência (16 de setembro de 2010). «Liechtenstein». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10/10/2010.
8. Agência Central de Inteligência (17 de junho de 2010). «Netherlands Antilles». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1/08/2010.
9. Agência Central de Inteligência (20 de julho de 2010). «China». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 5/08/2010.
10. Agência Central de Inteligência (21 de junho de 2010). «The Bahamas». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1/08/2010.
11. Agência Central de Inteligência (22 de julho de 2010). «Bermudas». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1/08/2010.
12. Agência Central de Inteligência (22 de julho de 2010). «Chile». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 5/08/2010.
13. Agência Central de Inteligência (22 de julho de 2010). «Comoros». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 5/08/2010.
14. Agência Central de Inteligência (22 de julho de 2010). «Congo, Democratic Republic of the». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 6/08/2010.
15. Agência Central de Inteligência (22 de julho de 2010). «Cuba». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 6/08/2010.
16. Agência Central de Inteligência (22 de julho de 2010). «Denmark». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 6/08/2010.
17. Agência Central de Inteligência (22 de setembro de 2010). «Laos». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10/10/2010.
18. Agência Central de Inteligência (22 de setembro de 2010). «Lesotho». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10/10/2010.
19. Agência Central de Inteligência (22 de setembro de 2010). «Mauritania». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10/10/2010.
20. Agência Central de Inteligência (23 de fevereiro de 2015). «South Sudan». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 23/02/2015.
21. Agência Central de Inteligência (24 de junho de 2010). «Afghanistan». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1/08/2010.
22. Agência Central de Inteligência (24 de junho de 2010). «Albania». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1/08/2010.
23. Agência Central de Inteligência (24 de junho de 2010). «Algeria». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1/08/2010.
24. Agência Central de Inteligência (24 de junho de 2010). «Angola». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1/08/2010.
25. Agência Central de Inteligência (24 de junho de 2010). «Argentina». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1/08/2010.
26. Agência Central de Inteligência (24 de junho de 2010). «Aruba». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1/08/2010.
27. Agência Central de Inteligência (24 de junho de 2010). «Bahrain». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1/08/2010.
28. Agência Central de Inteligência (24 de junho de 2010). «Bangladesh». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1/08/2010.
29. Agência Central de Inteligência (24 de junho de 2010). «Belarus». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1/08/2010.
30. Agência Central de Inteligência (24 de junho de 2010). «Belize». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1/08/2010.
31. Agência Central de Inteligência (24 de junho de 2010). «Bhutan». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1/08/2010. «The ngultrum is pegged to the Indian rupee».
32. Agência Central de Inteligência (24 de junho de 2010). «Bosnia and Herzegovina». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1/08/2010.

33. Agência Central de Inteligência (24 de junho de 2010). «Botswana». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1/08/2010.
34. Agência Central de Inteligência (24 de junho de 2010). «Bulgary». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1/08/2010.
35. Agência Central de Inteligência (24 de junho de 2010). «Canada». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1/08/2010.
36. Agência Central de Inteligência (24 de junho de 2010). «Cape Verde». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 5 de agosto de 2010.
37. Agência Central de Inteligência (24 de junho de 2010). «Croatia». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 6 de agosto de 2010.
38. Agência Central de Inteligência (24 de junho de 2010). «Saudi Arabia». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1 de agosto de 2010.
39. Agência Central de Inteligência (25 de junho de 2010). «Camboya». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 5 de agosto de 2010.
40. Agência Central de Inteligência (26 de julho de 2010). «Korea, North». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 6 de agosto de 2010.
41. Agência Central de Inteligência (26 de julho de 2010). «Korea, South». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 6 de agosto de 2010.
42. Agência Central de Inteligência (27 de maio de 2010). «Acrotiri and Dhelelia». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1/08/2010. «Desde o dia 1 de janeiro de 2008 Akrotiri e Dhekelia adotou o euro junto com o restante de Chipre».
43. Agência Central de Inteligência (28 de setembro de 2010). «Malawi». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de outubro de 2010.
44. Agência Central de Inteligência (29 de junho de 2010). «Australia». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1 de agosto de 2010.
45. Agência Central de Inteligência (29 de junho de 2010). «Azerbaijan». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1 de agosto de 2010.
46. Agência Central de Inteligência (29 de junho de 2010). «Bangladesh». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1 de agosto de 2010.
47. Agência Central de Inteligência (29 de setembro de 2010). «Kazakhstan». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de outubro de 2010.
48. Agência Central de Inteligência (29 de setembro de 2010). «Kenya». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de outubro de 2010.
49. Agência Central de Inteligência (29 de setembro de 2010). «Liberia». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de outubro de 2010.
50. Agência Central de Inteligência (29 de setembro de 2010). «Libya». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de outubro de 2010.
51. Agência Central de Inteligência (29 de setembro de 2010). «Macau». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de outubro de 2010.
52. Agência Central de Inteligência (29 de setembro de 2010). «Madagascar». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de outubro de 2010.
53. Agência Central de Inteligência (29 de setembro de 2010). «Malaysia». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de outubro de 2010.
54. Agência Central de Inteligência (29 de setembro de 2010). «Maldives». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de outubro de 2010.
55. Agência Central de Inteligência (29 de setembro de 2010). «Mauritius». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de outubro de 2010.
56. Agência Central de Inteligência (29 de setembro de 2010). «Moldova». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de outubro de 2010.
57. Agência Central de Inteligência (29 de setembro de 2010). «Mongolia». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de outubro de 2010.
58. Agência Central de Inteligência (29 de setembro de 2010). «Montenegro». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de outubro de 2010.
59. Agência Central de Inteligência (29 de setembro de 2010). «Morocco». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de outubro de 2010.
60. Agência Central de Inteligência (29 de setembro de 2010). «Namibia». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 12 de outubro de 2010.
61. Agência Central de Inteligência (29 de setembro de 2010). «Mozambique». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de outubro de 2010.
62. Agência Central de Inteligência . «Vanuatu». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
63. Agência Central de Inteligência . «Vietnam». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
64. Agência Central de Inteligência . «Zimbabwe». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.

65. Agência Central de Inteligência «British Virgin Islands». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de agosto de 2010.
66. Agência Central de Inteligência «Cayman Islands». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de agosto de 2010.
67. Agência Central de Inteligência «Cocos (Keeling) Islands». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de agosto de 2010.
68. Agência Central de Inteligência «Estonia». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 9 de agosto de 2010. «the kroon is pegged to the euro».
69. Agência Central de Inteligência «Falkland Islands (Islas Malvinas)». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de agosto de 2010. «the Falkland pound is at par with the British pound».
70. Agência Central de Inteligência «Faroe Islands». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de agosto de 2010.
71. Agência Central de Inteligência «Fiji». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 9 de agosto de 2010.
72. Agência Central de Inteligência «Gambia». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 9 de agosto de 2010.
73. Agência Central de Inteligência «Georgia». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 9 de agosto de 2010.
74. Agência Central de Inteligência «Ghana». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 9 de agosto de 2010.
75. Agência Central de Inteligência «Gibraltar». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 9 de agosto de 2010. «the Gibraltar pound is at par with the British pound».
76. Agência Central de Inteligência «Guernsey». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 9 de agosto de 2010. «the Guernsey pound is at par with the British pound».
77. Agência Central de Inteligência «Guinea». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 9 de agosto de 2010.
78. Agência Central de Inteligência «Guyana». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 9 de agosto de 2010.
79. Agência Central de Inteligência «Hong Kong». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 9 de agosto de 2010.
80. Agência Central de Inteligência «Iceland». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de agosto de 2010.
81. Agência Central de Inteligência «India». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 9 de agosto de 2010.
82. Agência Central de Inteligência «Indonesia». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de agosto de 2010.
83. Agência Central de Inteligência «Iran». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de agosto de 2010.
84. Agência Central de Inteligência «Iraq». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de agosto de 2010. «Isle of Man». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de agosto de 2010. «the Manx pound is at par with the British pound».
85. Agência Central de Inteligência «Israel». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de agosto de 2010.
86. Agência Central de Inteligência «Jersey». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de agosto de 2010. «the Jersey pound is at par with the British pound».
87. Agência Central de Inteligência «Nepal». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 15 de novembro de 2010.
88. Agência Central de Inteligência «Romania». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 15 de novembro de 2010.
89. Agência Central de Inteligência «Yemen». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
90. Agência Central de Inteligência (24 de junho de 2010). «Armenia». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1/08/2010.
91. Agência Central de Inteligência (29 de setembro de 2010). «Kiribati». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de outubro de 2010.
92. Agência Central de Inteligência (9 de novembro de 2010). «Rwanda». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 15 de novembro de 2010.
93. Agência Central de Inteligência. «Brunei». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1 de agosto de 2010.
94. Agência Central de Inteligência. «Burundi». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 1 de agosto de 2010.
95. Agência Central de Inteligência. «Cyprus: Economy of the area administered by Turkish Cypriots». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 15 de novembro de 2010.
96. Agência Central de Inteligência. «Czech Republic». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 15 de novembro de 2010.

97. Agência Central de Inteligência. «Djibouti». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
98. Agência Central de Inteligência. «Jordan». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de agosto de 2010.
99. Agência Central de Inteligência. «Kosovo». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de outubro de 2010.
100. Agência Central de Inteligência. «Kuwait». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de outubro de 2010.
101. Agência Central de Inteligência. «Kyrgyzstan». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de outubro de 2010.
102. Agência Central de Inteligência. «Lebanon». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de outubro de 2010.
103. Agência Central de Inteligência. «Macedonia». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de outubro de 2010.
104. Agência Central de Inteligência. «Marshall Islands». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de agosto de 2010.
105. Agência Central de Inteligência. «Micronesia, Federated States of». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de outubro de 2010. «the US dollar is used».
106. Agência Central de Inteligência. «Nauru». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 15 de novembro de 2010.
107. Agência Central de Inteligência. «New Zealand». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 15 de novembro de 2010.
108. Agência Central de Inteligência. «Nigeria». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 15 de novembro de 2010.
109. Agência Central de Inteligência. «Niue». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 15 de novembro de 2010.
110. Agência Central de Inteligência. «Northern Mariana Islands». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de agosto de 2010.
111. Agência Central de Inteligência. «Norway». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 15 de novembro de 2010.
112. Agência Central de Inteligência. «Oman». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 15 de novembro de 2010.
113. Agência Central de Inteligência. «Pakistan». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 15 de novembro de 2010.
114. Agência Central de Inteligência. «Palau». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 15 de novembro de 2010. «the US dollar is used».
115. Agência Central de Inteligência. «Papua New Guinea». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 15 de novembro de 2010.
116. Agência Central de Inteligência. «Philippines». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 9 de agosto de 2010.
117. Agência Central de Inteligência. «Pitcairn Islands». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de agosto de 2010.
118. Agência Central de Inteligência. «Poland». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 15 de novembro de 2010.
119. Agência Central de Inteligência. «Qatar». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 15 de novembro de 2010.
120. Agência Central de Inteligência. «Russia». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 15 de novembro de 2010.
121. Agência Central de Inteligência. «Saint Helena, Ascension and Tristan da Cunha». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de agosto de 2010. «the Saint Helenian pound is on par with the British pound».
122. Agência Central de Inteligência. «Samoa». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
123. Agência Central de Inteligência. «Sao Tome and Principe». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
124. Agência Central de Inteligência. «Serbia». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
125. Agência Central de Inteligência. «Seychelles». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
126. Agência Central de Inteligência. «Sierra Leone». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
127. Agência Central de Inteligência. «Singapore». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
128. Agência Central de Inteligência. «Solomon Islands». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de agosto de 2010.

129. Agência Central de Inteligência. «Somalia». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
130. Agência Central de Inteligência. «Sri Lanka». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
131. Agência Central de Inteligência. «Sudan». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
132. Agência Central de Inteligência. «Suriname». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
133. Agência Central de Inteligência. «Swaziland». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de outubro de 2010.
134. Agência Central de Inteligência. «Sweden». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
135. Agência Central de Inteligência. «Switzerland». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
136. Agência Central de Inteligência. «Syria». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
137. Agência Central de Inteligência. «Taiwan». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
138. Agência Central de Inteligência. «Tajikistan». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
139. Agência Central de Inteligência. «Tanzania». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
140. Agência Central de Inteligência. «Timor-Leste». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010. «the US dollar is used».
141. Agência Central de Inteligência. «Tonga». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
142. Agência Central de Inteligência. «Trinidad and Tobago». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
143. Agência Central de Inteligência. «Tunisia». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
144. Agência Central de Inteligência. «Turk and Caicos Islands». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 10 de agosto de 2010.
145. Agência Central de Inteligência. «Turkey». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
146. Agência Central de Inteligência. «Turkmenistan». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
147. Agência Central de Inteligência. «Tuvalu». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
148. Agência Central de Inteligência. «Uganda». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
149. Agência Central de Inteligência. «Ukraine». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
150. Agência Central de Inteligência. «United Arab Emirates». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 9 de agosto de 2010.
151. Agência Central de Inteligência. «United Kingdom». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 15 de novembro de 2010.
152. Agência Central de Inteligência. «United States». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 9 de agosto de 2010.
153. Agência Central de Inteligência. «Uzbekistan». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
154. Agência Central de Inteligência. «Western Sahara». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2010.
155. Agência norte de Inteligência. [<https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/geos/th.html>] «medellin». *The World Factbook* (em inglês). Consultado em 17 de novembro de 2004.
156. Antweiler, Werner (2006). «Currencies of the World». University of British Columbia. Consultado em 5/12/2006.
157. Asia and Oceania British Indian Ocean Territory (British Overseas Territory). Consultado em 5 de outubro de 2008.
158. Autoridade Nacional Palestina. «International Recognition of the State Palestine» (em inglês). Consultado em 16/11/2010.
159. Banco Central de Bolívia. «Galería de monedas y billetes». Consultado em 1 de agosto de 2010.
160. Banco Central de Brasil. «Current Real banknotes» (em inglês). Consultado em 1 de agosto de 2010.
161. Banco Central Europeu. «Mapa de la zona del euro 1999 – 2014». Consultado em 3 de janeiro de 2014.
162. Banco de Inglaterra. «Banknotes». Consultado em 5 de dezembro de 2006.

163. Banco de los Estados de África Central. «Banknotes in CFA» (em inglês). Consultado em 1 de agosto de 2010.
164. Banco Mundial (abril de 2010). «Reseña de país: Ecuador». Consultado em 9 de agosto de 2010.
165. Banco Mundial. «Colombia: Reseña del país». Consultado em 5 de agosto de 2010.
166. Banco Mundial. «Haiti: Country Brief» (em inglês). Consultado em 9 de agosto de 2010.
167. Banco Mundial. «Jamaica: Country Brief» (em inglês). Consultado em 10 de agosto de 2010.
168. Banco Mundial. «México: Reseña del país». Consultado em 5 de agosto de 2010.
169. Banco Mundial. «Nicaragua: Reseña del país». Consultado em 12 de outubro de 2010.
170. Banco Mundial. «Panamá: Reseña del país». Consultado em 12 de outubro de 2010.
171. Banco Mundial. «Paraguay: Reseña del país». Consultado em 12 de outubro de 2010.
172. Banco Mundial. «Perú: Reseña del país». Consultado em 12 de outubro de 2010.
173. Banco Mundial. «República Dominicana: Reseña del país». Consultado em 12 de outubro de 2010.
174. Banco Mundial. «Reseña sobre Costa Rica». Consultado em 5 de agosto de 2010.
175. Banco Mundial. «Reseña sobre El Salvador». Consultado em 9 de agosto de 2010.
176. Banco Mundial. «Reseña sobre Guatemala». Consultado em 9 de agosto de 2010.
177. Banco Mundial. «Reseña sobre Honduras». Consultado em 9 de agosto de 2010.
178. Banco Mundial. «Uruguay: Reseña del país». Consultado em 12 de outubro de 2010.
179. Banco Mundial. «Venezuela: Reseña del país». Consultado em 12 de outubro de 2010.
180. Banque Centrale des États de l'Afrique de l'Ouest. «Banknotes in CFA» (em inglês). Consultado em 1 de agosto de 2010.
181. British Museum. «Silver denarius showing Juno Moneta». Consultado em 14/09/2012.
182. Clogg, Rachel. «Abkhazia: ten years on» (em inglês). Conciliation Resources. Consultado em 16/11/2010.
183. Consejo de Europa. «1999/96/CE: Decisión del Consejo de 31 de diciembre de 1998 relativa a la posición de la Comunidad sobre un acuerdo en materia de relaciones monetarias con el Principado de Mónaco». *Diario Oficial de la Unión Europea*. Bruselas: Oficina de Publicaciones de la Unión Europea. pp. 31-32. Consultado em 6 de agosto de 2010. «Artículo 3.1. El Principado de Mónaco tendrá derecho a utilizar el euro como su moneda oficial.»
184. Consejo de Europa. «2003/738/CE: Decisión del Consejo, de 7 de outubro de 2003, relativa a la aprobación de determinadas modificaciones de los artículos 3 y 7 del Convenio monetario entre la República Italiana, en nombre de la Comunidad Europea, y el Estado de la Ciudad del Vaticano». *Diario Oficial de la Unión Europea*. Bruselas: Oficina de Publicaciones de la Unión Europea. pp. 0027 - 0028. Consultado em 6 de agosto de 2010. «A partir del 1 de enero de 2004, el Estado de la Ciudad del Vaticano podrá emitir monedas en euros por un valor nominal máximo anual de 1000000.»
185. Consejo de Europa. «2004/548/CE: Decisión del Consejo, de 11 de mayo de 2004, relativa a la posición que debe adoptar la Comunidad en relación con un acuerdo sobre las relaciones monetarias con el Principado de Andorra». *Diario Oficial de la Unión Europea*. Bruselas: Oficina de Publicaciones de la Unión Europea. pp. 47-49. Consultado em 6 de agosto de 2010. «Artículo 3.1. Andorra podrá utilizar el euro como moneda oficial.»
186. Consejo de Europa. «Decisión del Consejo de 31 de dezembro de 1998 relativa a la posición de la Comunidad sobre un acuerdo en materia de relaciones monetarias con la República de San Marino (1999/97/CE)». *Diario Oficial de la Unión Europea*. Bruselas: Oficina de Publicaciones de la Unión Europea. p. 1. Consultado em 6 de agosto de 2010. «Artículo 3.1. La República de San Marino tendrá derecho a utilizar el euro como su moneda oficial.»
187. Eastern Caribbean Central Bank. «Member territories of the ECCB» (em inglês). Consultado em 6 de agosto de 2010.
188. Ecuador dejó de emitir el sucre ecuatoriano en 2000 y, desde entonces, adoptó el dólar estadounidense como moneda oficial. Así, depende de Estados Unidos para la emisión de billetes de dólar y solo acuña monedas fraccionarias. Museo del Banco Central de Ecuador. «Las monedas de la dolarización». Consultado em 11 de dezembro de 2010.
189. Hadar, Leon (16 de novembro de 2005). «In Praise of 'Virtual States'». AntiWar.com. Consultado em 16/11/2010.
190. Herd, Graeme P.; Jennifer D. P. Moroney (2003). *Security Dynamics in the Former Soviet Bloc* (em inglês). Routledge. ISBN 041529732X.
191. Historia universal. César Cantú (1804-1895)
192. Instituto de Emisión de Moneda de Ultramar (9 de novembro de 2010). «Funciones y actividades». Consultado em 15 de novembro de 2010.
193. John Maynard Keynes (1965) [1930]. «1. The Classification of Money». *A Treatise on Money* **1**. Macmillan & Co Ltd. p. 7.
194. Lamine, Baudouin. «Monetary and exchange-rate agreements between the European Community and Third Countries» (pdf). *Economic Papers* (em inglês) (Comisión Europea: Directorado-General para Asuntos Económicos y Financieros) (255): 70. ISSN 1725-3187. Consultado em 1 de agosto de 2010. «The island of Alderney has its own currency, which by Law must be the same as the currency of the United Kingdom. Alderney only issues coins, not banknotes».

195. [Mankiw, Gregory](#) (29 de setembro de 2008). *Principles of Economics*. p. 659. ISBN 9780324589979. «Fiat money, such as paper dollars, is money without intrinsic value: It would be worthless if it were not used as money.»
196. [Mankiw, Gregory](#) (2007). «2». *Macroeconomics* (6ª edição). New York: Worth Publishers. pp. 22-32. ISBN 0-7167-6213-7.
197. Miembro del [Área Monetaria Común](#). Masha, Iyabo; Jian-Ye Wang; Kazuko Shirono y Leighton Harris (23 de agosto de 2007). «[The Common Monetary Area in Southern Africa: Shocks, Adjustment, and Policy Challenges](#)». *IMF Working Paper* (em inglês). [Fondo Monetario Internacional](#). Consultado em 10 de outubro de 2010.
198. Montgomery Rollins (1917). *Money and Investments*. George Routledge & Sons, Ltd. «Fiat Money. Money which a government declares shall be accepted as legal tender at its face value;».
199. [Naciones Unidas](#). «[Résolution 1244 \(1999\) adoptée par le Conseil de sécurité sur la situation en Kosovo](#)» (em francês). Consultado em 16/11/2010.
200. [Organización Internacional para la Estandarización](#). «[ISO 4217 Currency names and code elements](#)». Consultado em 5/12/2006.
201. O'Sullivan, Arthur; Steven M. Sheffrin (2003). *Economics: Principles in Action*. Pearson: Prentice Hall. p. 243. ISBN 0-13-063085-3.
202. Real Academia Española y Asociación de Academias de la Lengua Española (2014). «moneda». *Diccionario de la lengua española* (23.ª edición). Madrid: Espasa. ISBN 978-84-670-4189-7. Consultado em 14/09/2012.
203. Real Academia Española y Asociación de Academias de la Lengua Española (2014). «troquel». *Diccionario de la lengua española* (23.ª edición). Madrid: Espasa. ISBN 978-84-670-4189-7. Consultado em 2010.
204. Reserve Bank of India. «[Ancient India Coinage](#)». RBI Monetary Museum (em inglês). Arquivado desde o original em 24 de agosto de 2012. Consultado em 22/08/2012.
205. [Somalilândia é um Estado não reconhecido](#). «[Regions and territories: Somaliland](#)» (em inglês). [BBC News](#). 28 de julho de 2010. Consultado em 16/11/2010.
206. [Zimbabwe introducirá los "Bond Coins" em 2015](#)